# CENTRO PAULA SOUZA ETEC DE BARUERI

Técnico em Informática

Gabriel Rodrigues Pedroso

Daniel Jesus de Souza

Felipe Trindade da Silva

**AGROSHOP** 

Barueri/SP

# Gabriel Rodrigues Pedroso Felipe Trindade da Silva Daniel Jesus de Souza

# **AGROSHOP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Informática da Etec Antônio Furlan, orientado pelo Prof. Wagner Gusmão, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Informática.

Barueri/SP

Dedicamos este trabalho às nossas famílias, que foram os responsáveis por nos trazer até aqui, sem eles não teríamos concluído nem mesmo nossas matrículas.

Gostaríamos também de dedicar nosso trabalho aos colegas de classe e amigos pessoais, e especialmente aqueles que levamos para além da escola.

### **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de agradecer à Deus e toda nossa família, principalmente nossas mães e pais, que foram e são parceiros não só na nossa jornada, mas de nossas vidas.

Agradecemos também aos nossos colegas de turma, especialmente ao Bruno, que foi um companheiro nosso ao longo desses 3 anos (apesar dos dias em que ele foi insuportável), não só isso, também foi um bom vice representante junto do Tiago, no nosso 3° ano.

Em especial, eu, Gabriel, gostaria de agradecer ao professor Lucas, que foi um ótimo tutor enquanto nos deu aula, o que me foi ensinado ficou, e eu não esqueci.

Agradecemos também ao nosso professor orientador Gusmão.



Resumo

O brasileiro passa por complicações na sua segurança alimentar, um dos motivos para a alta do preço dos alimentos todos os anos e a incapacidade do agronegócio brasileiro sustentar o próprio país é as exportações muito bem sucedidas para os países afora. O objetivo desse projeto é de fomentar a produção nacional, junto do pequeno-médio produtor brasileiro, para poder, no futuro, ter uma participação significativa no combate à altas dos preços e, obviamente, ser pioneiro numa área pouco explorada atualmente, fazendo disso um grande negócio nacional. É uma maneira de resolucionar um problema orientado pelas ODS e, indiretamente,

Foram utilizadas as metodologias kanban, UI e UX design, Heurísticas de Nielsen, Brainstorm. Utilizamos tecnologias front e back end, diagramas e sistemas de gerenciamento de banco de dados.

influenciar as pessoas a terem uma alimentação mais saudável.

Na aplicação, o usuário cliente pode criar seu perfil, cadastrar seus dados, e colocar no carrinho, comprar ou apenas navegar pelos produtos. O usuário produtor registra seus produtos, com quantidade, nome, imagens, preço e etc. Tendo uma maneira de encontrar novos consumidores para seus produtos, que vão além de grandes supermercados, empresas ou comércio exterior.

### Palavra-Chave:

UX – Design, UI – design, front-end, back-end, segurança alimentar

Abstract

Brazilians face complications in their food security. One of the reasons for the annual

increase in food prices and the inability of the Brazilian agribusiness to sustain the

country itself is the highly successful exports to other countries. The goal of this project

is to promote domestic production, particularly among small and medium-sized

Brazilian producers, in order to have a significant role in combating price hikes in the

future and, of course, to pioneer in an area that is currently underexplored, turning it

into a major national business. It's a way to address a problem guided by the

Sustainable Development Goals (SDGs) and indirectly influence people to have a

healthier diet.

We utilized methodologies such as Kanban, UI and UX design, Nielsen's Heuristics,

and Brainstorming. We used front-end and back-end technologies, diagrams, and

database management systems.

In the application, the customer user can create their profile, enter their details, and

add products to their cart, make purchases, or simply browse through the products.

The producer user registers their products with quantity, name, images, price, and

more, providing a way to connect with new customers for their products beyond large

supermarkets, companies, or foreign trade.

Key Word:

UX – Design, UI – design, front-end, back-end, food security

# Lista de Ilustrações

Figura 1 - Imagem ilustrativa - Brainstorm	15
Figura 2 - Imagem com todas as ODS	16

# Lista de Tabelas

Figura 1 - Imagem ilustrativa - Brainstorm	15
Figura 2 - Imagem com todas as ODS	16
Figura 3 - Imagem HTML	21
Figura 4 - Imagem CSS	21
Figura 5 - Imagem JavaScript	22
Figura 6 - Imagem Figma	22
Figura 7 - Imagem Bootstrap	23
Figura 8- Imagem PHP	23
Figura 9 - Git e Github	24
Figura 10 - Imagem MySql	25
Figura 11 - Imagem MySql Workbench	25
Figura 12 - Diagrama de caso e uso	26
Figura 13 - Diagrama de Sequência	27
Figura 14 - Diagrama de entidade e relacionamento	27
Figura 15 - Dicionário de dados	28
Figura 16 – Paleta de cores inicial do projeto	29
Figura 17 – Telas de Login e alteração de senha	30
Figura 18 – Telas de Cesta de compras, vazia e com produtos	30

# Lista de Abreviaturas e Siglas

TCC Trabalho de Conclusão de Curso

CEPEA Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

PENSSAN Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

ODS Objetos de Desenvolvimento Sustentável

ONU Organização das Nações Unidas

FAQ Frequently Asked Questions

HTML Hyper Text Markup Language

**CSS Cascading Style Sheets** 

MYSQL My Structured Query Language

SQL Structured Query Language

MER Modelo de Entidade e Relacionamento

SGBD Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados

UI User Interface

# Sumário

1.	INTR	ODU	JÇÃO	12
	1.1.	Prob	olema	12
	1.2.	Hipć	óteses	12
	1.3.	Justi	ificativa	12
	1.4.	Obje	etivos	13
	1.4.1	l.	Objetivo Geral	13
	1.4.2	2.	Objetivos específicos	13
	1.5.	Mét	odos	13
	1.6.	Cror	nograma	16
2.	ANÁ	LISE	DE REQUISIÇÃO	18
	2.1.	Estu	do do cenário profissional	18
	2.2.	Regi	ra de negócio	18
	2.3.	Req	uisito Funcionais	19
	2.4.	Req	uisitos não funcionais	19
3.	FERF	RAME	ENTAS TECNOLÓGICAS	21
	3.1.	Desc	crição das ferramentas para desenvolvimento do FRONT END	21
	3.1.	1.	HTML	21
	3.1.	2.	CSS	21
	3.1.	3.	JavaScript	22
	3.1.	4.	Figma	22
	3.1.	5.	Bootstrap	23
	3.2.	Desc	crição das ferramentas para desenvolvimento do BACK END	23
	3.2.1 P	HP		23
	3.3.	Ferr	amentas auxiliares	24
	3.4.	Desc	crição do Banco de Dados	24
	3.4.	1.	MySql	24
	3.4.	2.	MySql Workbench	25
4.	DIAG	SRAN	ЛАS	26
	4.1.	Diag	gramas de caso e uso	26
	4.2.	Diag	ramas de sequência	26
	4.3.	Diag	rama de entidade e relacionamento	27

4.4.	Dicionário de dados	28
5. PRO	TOTIPAÇÃO	29
CONSIDE	RAÇÕES FINAIS	31
REFERÊN	CIA BIBLIOGRÁFICA	32

# 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Problema

O problema encontrado pelo grupo no seguinte trabalho foi a fraca circulação dos produtos do agronegócio brasileiro em território nacional, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o agronegócio brasileiro representou 47% das exportações totais do Brasil em 2022.

Isso significa que, o agronegócio brasileiro não tem como objetivo servir ao Brasil, isso resulta em más negociações para o país e no encarecimento de diversos produtos.

### 1.2. Hipóteses

Em sua maior parte, o cenário nacional do agronegócio brasileiro é sustentado pelo pequeno-médio produtor rural. A realidade do agronegócio no Brasil é a do grande produtor sustentando os déficts de outros países e o Brasil não aproveitando o melhor da sua produção.

O problema se deve por diversos fatores, um deles seria a desvalorização da moeda nacional, o comprador brasileiro certamente tem menos a oferecer com um Real desvalorizado, que chega a valer até 6x menos que algumas moedas europeias, além da burocracia do cenário brasileiro. Um outro motivo também é a grande influência dos nossos compradores, China, Estados Unidos, países da União Europeia, todos eles vêm no mercado com grandes necessidades, recentemente, a China entrou com \$2.5 bilhões de dólares no comércio de carne brasileiro.

### 1.3. Justificativa

No final do ano passado, pouco mais da metade da população brasileira (116,8 milhões) convivia com algum nível de insegurança alimentar, segundo pesquisa

realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan).

O agronegócio não é o principal responsável pela fome no país, mas, sendo provavelmente o maior setor do Brasil, poderia facilitar muito a aquisição de alimentos e fazer grande diferença no combate à fome.

O seguinte trabalho visa encontrar uma oportunidade de negócio em um dos grandes patrimônios do Brasil, do qual apresenta um déficit e precisa de uma solução que, até agora, não apareceu.

# 1.4. Objetivos

### 1.4.1. Objetivo Geral

A ideia é criar uma plataforma onde possa ser fomentado a produção de alimentos para o Brasil, num formato de e-commerce, estabelecendo uma solução para o problema apresentado, inclusive, a resolução de um problema é a base do empreendorismo.

### 1.4.2. Objetivos específicos

- Tornar-se conhecido entre os produtores
- Facilitar a chegada do pequeno-médio produtor ao consumidor final
- Conhecer a região em que atuaremos
- Reposicionar a marca na mente do consumidor e produtor
- Analisar as condições e a possível concorrência

### 1.5. Métodos

O tipo de pesquisa utilizada no trabalho foi bibliográfica e exploratória, visto que era o que atendia a necessidade do grupo no momento inicial.

A abordagem usada foi qualitativa e quantitativa, buscamos os dados primeiramente, e após isso, tivemos uma interpretação dos problemas a partir deles, e resolucionar com uma natureza aplicada.

### 1.5.1 Kanban

To Do		Doing				Done
Começar	0	Começar a	a docui	mentaç	ão	Brainstorm – Ideias para o
desenvolvimento projeto	do	-				projeto
Separar as tarefas membro do grupo	por	Reunião cronogram	•	criar	0	Escolher o tema

Tabela 1 - Exemplo de modelo Kanban

Utilizamos, no começo do projeto, o modelo kanban de organização, uma maneira de organizar as tarefas de um projeto que surgiu no Japão, "kanban" significa "sinalização" ou "cartão", consiste basicamente em usar cores para definir prioridade na execução de tarefas, separamos todas elas em "A fazer", "Fazendo" e "Feito". O sistema de cores definido pelas pessoas do projeto é quem vai decidir qual tarefa deve ser concluída primeiro.

O grupo decidiu não prosseguir com o uso do modelo, por motivos muito pessoais, um deles é a quantidade de membros, somos apenas 3, não seria necessária uma plataforma inteira só para dividir nossas tarefas, além de que, o tempo que passaríamos usando a plataforma, poderia ser utilizado no próprio desenvolvimento do projeto. Porém, no começo o uso da metodologia nos ajudou a definir nossos primeiros passos.

### 1.5.2 Brainstorm



Figura 1 - Imagem ilustrativa - Brainstorm

Para definir a ideia do projeto, utilizamos o modelo de organização brainstorm, que, basicamente, é captar o máximo de ideias possíveis pelo grupo, de diferentes temas, e após isso, fazer uma análise de cada uma delas, o grupo a fez utilizando de 3 perguntas: "É possível?", "Temos tempo suficiente?" "É útil?". A pergunta mais importante é a final, levamos como utilidade a possibilidade da ideia resolver algum problema, se a ideia for possível e tivermos tempo, mas não resolver nenhum problema, nós basicamente temos um projeto inútil.

# 1.5.2 Objetos de Desenvolvimento Sustentável



Figura 2 - Imagem com todas as ODS

As ODS (Objetos de Desenvolvimento Sustentável) são uma coleção de 17 metas globais da ONU de desenvolvimento, que descorrem entre saúde, educação de qualidade, igualdade de gênero e etc. As ODS visam orientar as mentes empreendedoras aos problemas sociais que vivemos, a ideia é mostrar possíveis caminhos para quem quer fazer a diferença no mundo. O grupo usou das ODS para escolher o tema do TCC, e demos um jeito de encaixar a nossa ideia em objetos como indústria e inovação, erradicar a fome e crescimento econômico.

### 1.6. Cronograma

1° Prévia	2° Prévia	3° Prévia	4° Prévia	Apresentação
Escolha do tema	Apresentação das telas do figma	Documentação	Aplicação funcionando	Apresentação do TCC
Protótipo das primeiras telas no Figma	Criação do banco de dados	Banco de dados e back- end conectados	Telas todas concluídas	
Prototipação do banco de dados	Iniciar a produção de telas	Grande parte das telas já	Finalização e correção de	

	feitas em HTML/CSS	possíveis problemas	

Tabela 2 - Cronograma

# 2. ANÁLISE DE REQUISIÇÃO

# 2.1. Estudo do cenário profissional

Tivemos, como objeto de estudo, as grandes exportações do agronegócio no Brasil, e como problema, as consequências nos preços dos produtos alimentícios do país e o aumento da fome, fizemos uma pesquisa exploratória em função de conhecer melhor o cenário.

O Brasil é um dos 5 maiores exportadores de commodities do mundo, enquanto, ao mesmo tempo, importa produtos como carne bovina, grãos, e até mesmo derivados da soja, que é o componente mais exportado pelo Brasil. Isso se deve aos fatores de mercado que trazem, para o grande produtor brasileiro, motivos para ter a exportação como prioridade no seu negócio.

O alto valor das moedas estrangeiras, as políticas liberais dos principais parceiros comerciais do Brasil, os altos tributos e a burocracia brasileira, são alguns dos motivadores para o grande produtor brasileiro.

A agricultura familiar, representada pelo pequeno produtor, basicamente é quem sustenta o mercado local brasileiro, além de ter uma boa participação no PIB brasileiro, que chegou a ser de 5%.

O projeto visa atender e apoiar os pequenos e médios produtores que sustentam as famílias brasileiras, fortalecendo o mercado nacional.

### 2.2. Regra de negócio

Ao efetuar um pagamento, deverá ser registrado cartão de crédito ou débito

- O cadastro de um cliente ou produtor só poderá ser efetuado caso os dados sejam inseridos e validados
- Um usuário só poderá avaliar um produto caso tenha comprado o produto em questão
- Todo produtor e usuário terá de inserir dados como e-mail e nome completo
- Um produtor só poderá inserir fotos de produtos que tenham coerência com o que é oferecido
- Caso um e-mail já exista no banco de dados, não será permitida a criação do perfil

# 2.3. Requisito Funcionais

- Consulta e alterações de dados pessoais de clientes
- Efetuar pagamentos de compra através de crédito ou débito
- Efetuar login e cadastro de perfis
- Excluir perfis do banco de dados
- Navegação e busca
- Adicionar e remover itens do carrinho
- Processo de compra
- Edição de perfil
- Comentários e avaliações
- Suporte ao cliente (FAQ)
- Gestão de estoque e produtos

# 2.4. Requisitos não funcionais

- O sistema deve ser implementado na linguagem JavaScript
- O sistema deverá se comunicar com o banco SQL Server

- O sistema deverá funcionar em qualquer navegador
- Rápido desempenho de carregamento
- Usabilidade
- Performance de banco de dados
- Responsividade
- Alta disponibilidade

# 3. FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

# 3.1. Descrição das ferramentas para desenvolvimento do FRONT END

# 3.1.1. HTML



Figura 3 - Imagem HTML

O HyperText Markup Language é uma linguagem de marcação que é a base de todo código front-end, nele contém todo o conteúdo que é visto no site, que podem ser textos, imagens, videos, formulários ou até botões e quebras de linha.

# 3.1.2. CSS



Figura 4 - Imagem CSS

As Cascating Style Sheets são os elementos de customização de uma aplicação, sua função é acompanhar e modificar a parte visual dos elementos do HTML, essas modificações podem ir de cor, tamanho, posicionamento à até animações.

# 3.1.3. JavaScript

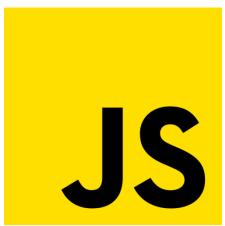


Figura 5 - Imagem JavaScript

O JavaScript é uma linguagem de programação de alto nível, e é provavelmente a mais popular entre os desenvolvedores, nela é possível programar tanto para o front quanto para o back-end, e, geralmente acompanha o CSS e o HTML no front-end para trazer interações e iterações com os usuários de uma aplicação.

# 3.1.4. Figma



Figura 6 - Imagem Figma

O Figma é uma ferramenta do design gráfico que tem como principal foco a experiência do usuário, nele é possível criar protótipos de páginas de sites e aplicativos, o principal objetivo é estabelecer uma comunicação entre os desenvolvedores de um projeto e os designers, geralmente, a parte visual de um projeto sempre começa por um Protótipo Figma.

# 3.1.5. Bootstrap



Figura 7 - Imagem Bootstrap

Bootstrap é um framework open source para facilitar o desenvolvimento front-end, com alguns componentes prontos, incluindo carroséis, botões e tipografias. O framework contém códigos das tecnologias HTML, CSS e JavaScript.

# 3.2. Descrição das ferramentas para desenvolvimento do BACK END

### 3.2.1 PHP



Figura 8- Imagem PHP

O PHP é uma linguagem de programação back-end, isso quer dizer que ela é focada na interação da aplicação com o banco de dados e o front-end. O PHP, diferentemente do JavaScript, não consegue trabalhar nas funções front-end.

### 3.3. Ferramentas auxiliares

### 3.3.1 Git e Github



Figura 9 - Git e Github

Git é uma ferramenta utilizada na programação para gerenciar e administrar projetos programados em qualquer linguagem, a ideia é facilitar o controle de versão, trabalho em grupo e armazenamento do que está sendo programado.

# 3.4. Descrição do Banco de Dados

# 3.4.1. MySql



O MySql é um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD), de código aberto, que opera em várias plataformas, é sem dúvidas a mais popular entre os sistemas. O nome "MySql" é uma combinação da filha de Michael Wildenius, "My", e "SQL", que se refere a Linguagem de Consulta estruturada.

# 3.4.2. MySql Workbench



Figura 11 - Imagem MySql Workbench

O Workbench MySql é um ambiente de desenvolvimento de banco de dados que possibilita a criação do design de um banco de dados, manipulação e administração em uma aplicação só.

# 4. DIAGRAMAS

# 4.1. Diagramas de caso e uso

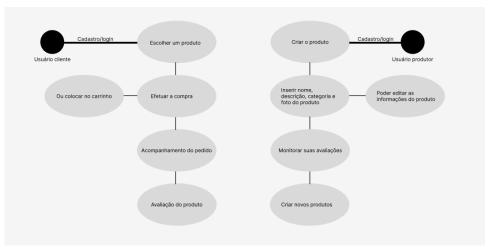


Figura 12 - Diagrama de caso e uso

O diagrama de caso e uso é utilizado para explicar como o usuário utilizará a aplicação, no nosso diagrama, os usuários serão separados entre produtores e clientes. Basicamente, ambos usuários registram seus perfis, e, enquanto o usuário cliente navega pela aplicação, escolhe um produto, acompanha sua entrega e avalia sua compra, o usuário produtor registra seu produto com informações coerentes podendo ter a possibilidade de editá-las, monitora suas avaliações e repete o ciclo.

### 4.2. Diagramas de sequência

O diagrama de sequência é uma solução dinâmica de modelagem em UML bastante usada porque incide especificamente sobre linhas da vida, ou os processos e objetos que vivem simultaneamente, e as mensagens trocadas entre eles para desempenhar uma função antes do término da linha da vida.

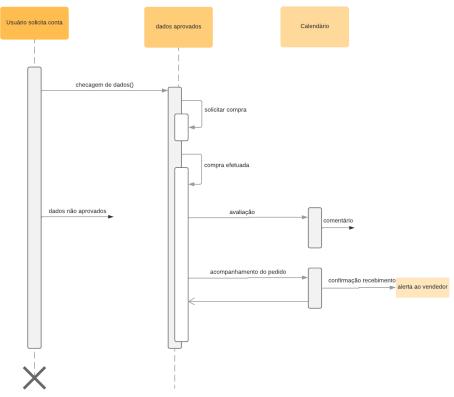


Figura 13 - Diagrama de Sequência

# 4.3. Diagrama de entidade e relacionamento

Diagrama de entidade e relacionamento é a representação gráfica do MER (Modelo de Entidade e Relacionamento) e tem como objetivo dar clareza ao banco de dados e permitir a comunicação entre os diversos setores do projeto.

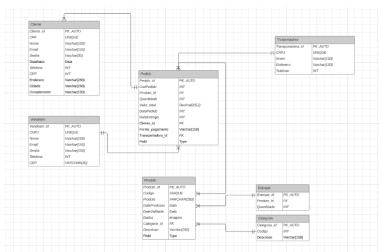


Figura 14 - Diagrama de entidade e relacionamento

O Diagrama de Entidade e Relacionamento é utilizado para demonstrar como cada dado do banco de dados irá se relacionar e formar uma informação, nele usamos chaves primárias e chaves estrangeiras, as chaves primárias são os principais dados de uma tabela em específico, e as chaves estrangeiras são as chaves primárias de outra tabela, que fazem a conexão entre as tabelas.

### 4.4. Dicionário de dados

Dado	Coluna	Tipo	Restrições		ado Coluna	Tipo	Restrições
Categoria	categorioria_id	INT	PRIMARY KEY, AUTO INCREMENT	Produto	produto_id	INT	PRIMARY KEY, AUTO INCREMENT
	Tipo	VARCHAR(150)			nome	VARCHAR(250)	NOT NULL
					preco	DECIMAL(10, 2)	NOT NULL
Jsuário	Usuario_id	INT			categoria_id	INT	NOT NULL, FOREIGN KEY, TO CATEGO
	Nome	VARCHAR(150)	NOT NULL		usuario_id	INT	NOT NULL, FOREIGN KEY, TO USUARIO
	Email	VARCHAR(100)	NOT NULL		descricao	VARCHAR(250)	
	Senha	VARCHAR(30)	NOT NULL		parcelas	INT	NOT NULL
	CPF	VARCHAR(11)	UNIQUE, NOT NULL		imgPath	VARCHAR(100)	
	CNPJ	VARCHAR(14)					
	Telefone	INT	NOT NULL				
	CEP	INT	NOT NULL				
	Complemento	INT					
	Num	INT	NOT NULL				
	ImgPath	VARCHAR(100)					
ransportadora	transportadora_id			Pedido	Pedido_id	INT	PRIMARY KEY, AUTO INCREMENT
	CNPJ	VARCHAR(14)	PRIMARY KEY, AUTO INCREMENT		CodPedido	INT	
	Nome	VARCHAR(150)	UNIQUE, NOT NULL		Quantidade	INT	NOT NULL
	Email	VARCHAR(100)	NOT NULL		Valor_total	DECIMAL(15, 2)	NOT NULL
	Senha	VARCHAR(30)	NOT NULL		DataPedido	DATE	
	CEP	INT	NOT NULL		DataEntrega	DATE	NOT NULL
	Num	INT	NOT NULL		Forma_pagamento	VARCHAR(150)	NOT NULL
	Telefone	INT	NOT NULL		Transportadora_id	INT	FOREIGN KEY TO TRANSPORTADORA
					usuario_id	INT	FOREIGN KEY TO USUARIO
					produto_id	INT	FOREIGN KEY TO PRODUTO
						·	
stoque	estoque_id	INT	PRIMARY KEY, AUTO INCREMENT	Comentá	rios Id	INT	PRIMARY KEY, AUTO INCREMENT
	produto_id	INT	FOREIGN KEY TO PRODUTO		data_comentario	DATETIME	NOT NULL, DEFAULT CURRENT_TIMES
	Usuario_id	INT	FOREIGN KEY TO USUARIO		conteudo	VARCHAR(255)	NOT NULL
	Quantidade	INT			usuario_id	INT	FOREIGN KEY TO USUARIO (CLIENTE)
					produto id	INT	FOREIGN KEY TO PRODUTO

Figura 15 - Dicionário de dados

# 5. PROTOTIPAÇÃO

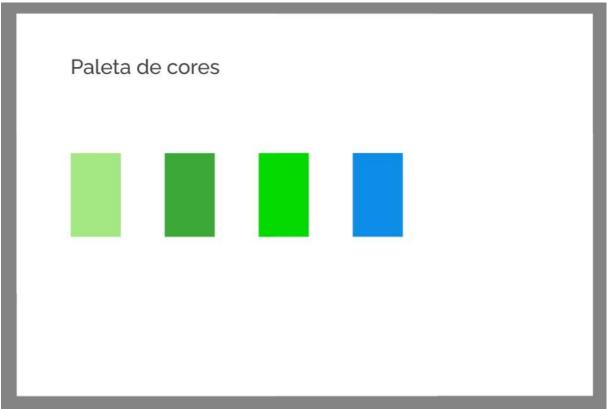


Figura 16 – Paleta de cores inicial do projeto

No âmbito deste projeto, dedicamos considerável esforço à criação de protótipos de interfaces de usuário (UI) que abrangem diversas funcionalidades essenciais. Começamos com os estágios iniciais, desenvolvendo telas de boas-vindas registros de usuário, cesta de compras, alteração de senha e em diante que oferecem uma experiência intuitiva e auto-explicativa.

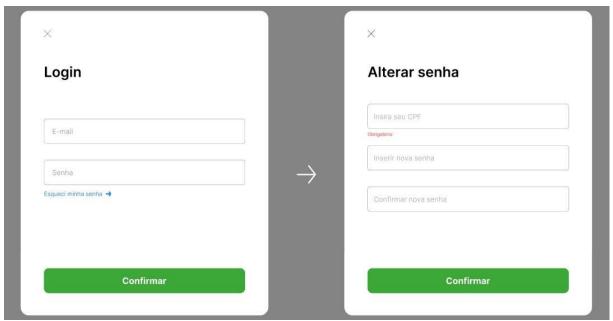


Figura 17 – Telas de Login e alteração de senha

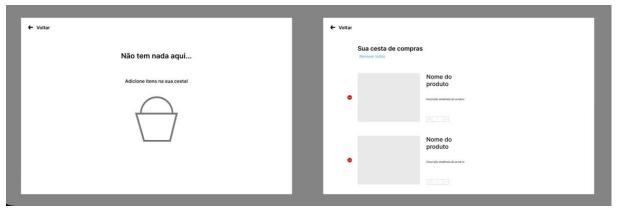


Figura 18 – Telas de Cesta de compras, vazia e com produtos

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este foi um longo trabalho, que significa mais do que a conclusão de um curso, mas a formação de profissionais, e que com certeza servirá de começo para a nossa profissionalização.

Aqui se entendeu como é criada a identidade de um serviço/produto, a importância da identidade visual, o trabalho em equipe, usamos modelos de trabalho como Kanban, Brainstorming, Mapa Mental, Esboços e Heurísticas.

Fica aqui, a satisfação por ter atingido os objetivos propostos, e por ter conseguido colocar em prática o que foi apresentado durante toda a nossa formação. Usamos tecnologias atuais como o Figma, HTML, CSS, JavaScript. Temos ciência de que o que foi feito faz parte da realidade do mercado de trabalho.

Temos a convicção de que o nosso produto tem potencial de ser algo útil e que resolva os problemas apresentados no trabalho, e que, talvez, possa ser algo além de um TCC.

No fim, o projeto multiplicou e ramificou nossos conhecimentos e trouxe a parte prática esperada ao que aprendemos.

# REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

https://cnabrasil.org.br/noticias/escassez-e-encarecimento-de-insumos-agricola-preocupam-a-

faesc#:~:text=A%20produ%C3%A7%C3%A3o%20agr%C3%ADcola%20brasileira% 20est%C3%A1,encarecimento%20em%20mais%20de%20200%25.

https://jornal.unesp.br/2022/05/02/sucesso-na-exportacao-de-alimentos-e-uma-das-causas-de-alta-no-custo-da-comida-no-brasil/

https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/exportacoes-do-agronegocio-fecham-2022-com-us-159-bilhoes-em-vendas

https://jornal.usp.br/atualidades/alta-global-no-preco-de-alimentos-beneficiaexportadores-mas-prejudica-consumidor/

https://www1.folha.uol.com.br/colunas/vaivem/2022/08/lider-mundial-nasexportacoes-liquidas-de-alimentos-parte-do-brasil-passa-fome.shtml

https://www.sinditabaco.com.br/item/pequeno-produtor-mas-com-grande-importancia-na-economia/

https://www.brasildefato.com.br/2021/10/08/os-numeros-mostram-agronegocio-recebe-muitos-recursos-e-contribui-pouco-para-o-pais